

RELATÓRIO E CONTAS

2016



Estrada de Leiria, n.º 55

2495-407 Fátima

NIF: 507 839 552



Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
4. Análise às principais rubricas de Resultados
5. Análise de Resultados
6. Análise às principais rubricas de Balanço
7. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
8. Evolução previsível da actividade da Instituição
9. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, a **Irmadade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima**, apresenta aos Irmãos da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2016.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com o SNC-ESNL.

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida pela Instituição, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que refletem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2016.

2. Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços para a comunidade mais idosa, através de respostas sociais de apoio à Terceira Idade. São disponibilizados serviços na Estrutura Residencial para Idosos, disponibilizando ainda serviços de apoio domiciliário, que inclui a vertente do Helphone e Centro de Convívios e banco de ajudas técnicas.

Atenta às necessidades da comunidade onde se insere, a Instituição disponibiliza ainda serviços aos Idosos e familiares no âmbito do Gabinete de Alzheimer. A Instituição prevê a abertura no ano de 2017, do centro de dia “Lembra-te de Mim” cujas obras ficaram concluídas em 2015, se o Instituto da Segurança Social assegurar a participação da Resposta Social.

A Instituição conta com um quadro de pessoal, que com o seu esforço e empenho, tem contribuído para uma prestação de serviços de qualidade aos utentes. O quadro de pessoal é composto à data de 31 Dezembro por 37 colaboradoras, que desempenham tarefas correspondentes às categorias profissionais para as quais estão mandatadas. Encontra-se ainda ao serviço da Instituição de forma regular uma médica de Clínica Geral.

3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2016, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da atividade da Instituição.

As receitas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da participação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos irmãos da Instituição e da realização de eventos ao longo do ano de 2016.

As despesas ocorridas no exercício resultam dos critérios de gestão definidos.

4. Análise às principais rubricas de Resultados

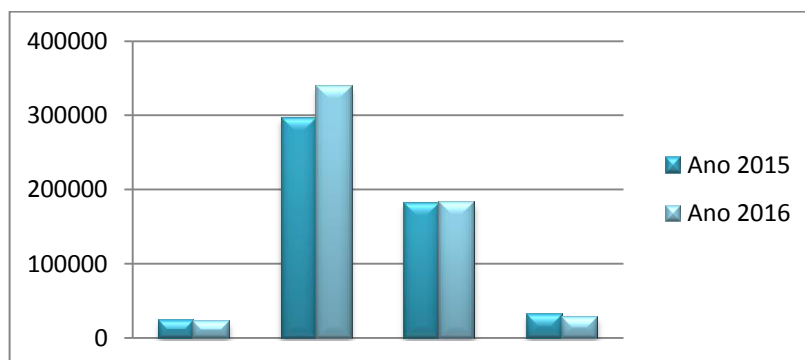
Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2014	2015	Varição	2016	Varição
Vendas	21.093	23.917	2.824	22.729	-1.188
Prestação de Serviços	335.323	296.453	-38.870	338.949	42.496
Subsídios à Exploração	193.167	181.335	-11.832	188.530	7.195
Outros Rendimentos e Ganhos	28.735	31.493	2.758	28.749	-2.744
Juros, Divid. e O. Rend. Similares	0	0	0	0	0
Total	578.318	533.198	-45.120	578.957	45.759

Os valores apurados ao nível dos Rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, no montante de 45.759 euros. Esta oscilação resulta essencialmente do aumento das Prestações de Serviços.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



Vendas

O valor apurado, reflete as vendas efetuadas pela Instituição ao nível de produtos de incontinência aos utentes, na resposta social de ERPI. Verifica-se uma ligeira diminuição nos valores registados, comparativamente com o exercício anterior, o que se traduz numa redução da receita em cerca de 1.188 euros.

Prestação de Serviços

Verifica-se um aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição.

Esta diminuição traduz-se numa oscilação positiva comparativamente com o ano anterior, o que monetariamente se traduz num aumento da receita no montante de 42.496 euros.

As receitas obtidas, provenientes das Prestações de Serviços e Quotizações, encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2014	2015	Diferença	2016	Diferença
<i>Mensalidades</i>	329.408	292.795	-36.613	336.318	43.523
Lar de Idosos	283.822	244.925	-38.897	277.667	32.742
Apoio Domiciliário	42.313	45.821	3.508	56.880	11.059
Centro de Convívios	1.840	1.945	105	1.770	-175
Outros Rendimentos	829	104	-725	0	-104
<i>Quotizações e Jóias</i>	3.720	3.540	-180	2.385	-1.155
<i>Serviços de Enfermagem</i>	2.196	118	-2.078	246	128
Total	335.324	296.453	-38.871	338.949	42.496

Verifica-se um crescimento dos valores provenientes das mensalidades cobradas aos utentes. Este aumento verificou-se de forma mais acentuada, na resposta social de ERPI, devido ao aumento do número de utentes e à revisão de algumas mensalidades. A resposta social de SAD também apresenta um crescimento significativo face ao ano anterior

As quotizações pagas pelos sócios registaram uma diminuição face ao ano anterior, de 1.155 euros.

O número médio de utentes a frequentar os serviços da Instituição nas diversas respostas sociais e que contribui para os montantes apurados nesta rubrica, foi o seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Estrutura Residencial para Idosos	39
Serviço de Apoio Domiciliário	23
Serviço Teleassistência	9
Centro de Convívio	15
Total	86

Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam uma redução comparativamente com o ano anterior.

As comparticipações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2014	2015	Variação	2016	Variação
<i>Acordo Cooperação - ISS</i>	165.351	171.839	6.488	176.018	4.179
ERPI	94.737	100.718	5.981	103.319	2.601
Centros de Convívio	9.258	9.363	105	9.495	132
Apoio Domiciliário	61.356	61.757	401	63.204	1.447
IEFP	11.194	9.096	-2.098	12.512	3.416
<i>Outros BPI/JFF</i>	16.622	400	-16.222	0	-400
Total	193.167	181.335	-11.832	188.530	7.195

Verifica-se um aumento no montante global da receita proveniente dos subsídios atribuídos à Instituição, no montante de 7.195 euros.

As receitas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 4.179 euros, em virtude da atualização dos valores do acordo de cooperação para as diversas respostas sociais.

Em sentido inverso, regista-se um aumento do montante das verbas atribuídas pelo IEPF destinadas ao financiamento da contratação de pessoal.

Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista uma diminuição dos rendimentos no montante de 2.744 euros, comparativamente com igual período do ano anterior. Esta redução deve-se à diminuição das receitas provenientes da realização de festas/eventos e do reconhecimento da percentagem imputável dos subsídios para investimento. Refira-se ainda o aumento das verbas recebidas a título de donativos.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Não se registaram em 2017, rendimentos desta natureza.

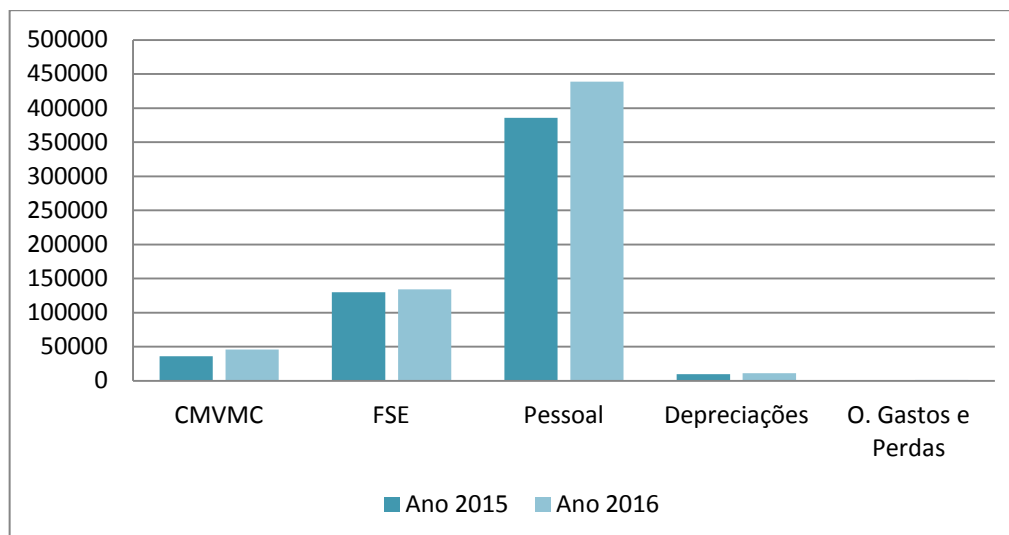
Gastos e Perdas

Evolução e estrutura dos gastos da Instituição:

Rubricas	2014	2015	Varição	2016	Varição
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumid.	34.865	36.154	1.289	45.910	9.756
Fornecimento e Serviços Externos	140.150	129.682	-10.468	130.958	1.276
Gastos com Pessoal	380.250	385.752	5.502	423.444	37.692
Gastos Depreciações e Amortizações	9.240	9.765	525	10.896	1.131
Outros Gastos e Perdas	2.089	445	-1.644	1.339	894
Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	43	43
Total	566.594	561.798	-4.796	612.590	50.792

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados aumentaram de forma significativa em 2016, comparativamente com os anos anteriores. Este aumento da despesa encontra-se, associado ao crescimento da despesa das rubricas de C. M. V. M. C., Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:



Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares, apresentam uma oscilação negativa que se traduz num aumento da despesa no montante de 9.756 euros. Nesta rubrica encontra-se representado o custo com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares, que apresentam um crescimento da despesa associada no montante de 808,61€ e 8.947,67€ respetivamente.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 1.276 euros.

Este aumento, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	2014	2015	Variação	2016	Variação
Subcontratos	9.737	0	-9.737	0	0
Trabalhos especializados	6.285	7.996	1.711	13.775	5.779
Publicidade e propaganda	195	304	109	253	-51
Vigilância e segurança	186	177	-9	738	561
Honorários	18.442	17.644	-798	9.956	-7.688
Conservação e reparação	5.478	7.870	2.392	7.284	-586
Outros Serviços Especializados	6	76	70	0	-76
Ferramentas Utens. Desg. rápido	2.952	1.053	-1.899	3.425	2.372
Livros e Documentação Técnica	0	0	0	0	0
Material de escritório	1.797	1.618	-179	828	-790
Artigos para Oferta	20	116	96	0	-116
Material Didático	235	570	335	109	-461
Outros Materiais	359	922	563	325	-597

Electricidade	10.893	11.562	669	11.743	181
Combustíveis	8.626	6.738	-1.888	6.573	-165
Água	2.244	2.232	-12	5.051	2.819
Outros fluídos	9.202	8.028	-1.174	7.197	-831
Deslocações e estadas	110	91	-19	110	19
Rendas e alugueres	38.047	38.047	0	38.047	0
Comunicação	3.010	2.742	-269	2.682	-60
Seguros	1.468	652	-816	2.017	1.365
Contencioso e notariado	349	1.230	881	219	-1.011
Despesas de Representação	69	80	11	16	-64
Limpeza, higiene e conforto	9.464	11.404	1.940	15.333	3.929
Outros F. S. Externos	4.821	5.113	292	3.486	-1.627
Rouparia	1.610	930	-680	469	-461
Encargos Saúde com Utentes	4.544	1.703	-2.841	1.024	-679
Outros encargos c/utentes		786	786	300	-486
Total	140.150	129.682	-10.468	130.958	1.276

Salienta-se a oscilação negativa, ocorrida na rubrica de trabalhos especializados, ferramentas e utensílios, água, seguros e limpeza higiene e conforto.

Com variação positiva, destacam-se as rubricas de honorários, contencioso e notariado e outros fornecimentos e serviços externos. A variação verificada nas outras rubricas não reflete alterações significativas.

Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento da despesa com pessoal comparativamente com o ano anterior, o que se traduz num acréscimo da despesa no montante de 37.693 euros.

Este aumento encontra-se associado ao aumento das despesas salariais associadas às oscilações do quadro de pessoal durante o ano (entradas/saídas de colaboradoras e ao nível de absentismo associado a baixas médicas) e conseqüentemente dos encargos sociais da responsabilidade da entidade empregadora.

Também as alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável, contribuíram para o agravamento da despesa associada a esta rubrica.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2014	2015	Varição	2016	Varição
Remunerações Certas	285.414	286.439	1.025	317.061	30.622
Rem. Ad.(Sub. Alim. / Ab. Falhas/ Grat.)	31.818	33.499	1.681	33.999	500
Encargos s/ Remunerações	60.049	61.365	1.316	68.273	6.908
Seguros Acidentes Trabalho	2.158	2.232	74	2.436	204
Outros Gastos c/ Pessoal	812	2216,6	1.405	1.676	-541
Total	380.251	385.752	5.502	423.445	37.693

Gastos com Depreciações e Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua atividade. No ano de 2016, os gastos associados a esta rubrica mantiveram-se estáveis e apresentam um total de 10.896 euros.

Outros Gastos e Perdas

Os valores apurados nesta rubrica apresentam uma oscilação negativa, que se traduz num aumento da despesa no montante de 894 euros.

Esta rubrica regista no ano de 2016, despesas suportadas com serviços bancários e impostos.

Gastos e Perdas de Financiamento

Os gastos registados no ano de 2016 no montante de 42,74€, encontram-se associados à ativação da conta corrente caucionada.

Análise de Resultados

Resultados Consolidados	2014	2015	Variação	2016	Variação
Resultados antes Amortizações	20.946,80	-18.834,48	-39.781,28	-22.695,44	-3.860,96
Resultados Operacionais	11.707,25	-28.599,60	-40.306,85	-33.591,52	-4.991,92
Resultados Antes Impostos	11.724,01	-28.595,77	-40.319,78	-33.634,24	-5.038,47
Resultado Líquido	11.724,01	-28.595,77	-40.319,78	-33.634,24	-5.038,47

A análise efetuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da atividade desenvolvida pela Instituição oscilaram negativamente, se comparados com o exercício anterior.

O desempenho da Instituição foi negativo, tendo a receita apresentada sido insuficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da atividade da Instituição.

A diminuição do Resultado Líquido obtido no final de 2016, comparativamente com os resultados apurados no exercício anterior, deve-se à redução acentuada da receita associada às mensalidades.

O Resultado Líquido apurado é negativo, no valor de 28.595,77 euros e regista uma variação negativa de face ao exercício anterior no montante de 5.038,47.

5. Análise às principais rubricas de Balanço

Activo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de Ativos Fixos, reflete os investimentos realizados no montante de 2.319,52 euros.

As oscilações verificadas nas rubricas de Ativos, refletem ainda a incorporação do valor das depreciações. Durante o exercício de 2016, não foram realizados desinvestimentos.

Inventários

Os valores registados refletem o valor dos produtos de incontinência e géneros alimentares, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2016, encontravam-se na Instituição produtos de incontinência (fraldas, pensos e resguardos) no montante de 1.792,64 euros e géneros alimentares no montante de 2.746,36 euros.

Utentes

Verifica-se um aumento dos valores em dívida por parte dos Utentes, no montante de 4.388,93 euros, que frequentam as diversas respostas sociais da Instituição. Refira-se no entanto, que o montante em dívida à data do balanço, totalizam o montante de 9.150,31 euros.

Este valor, reflecte as dificuldades dos utentes e seus familiares em solver os seus compromissos dentro dos prazos estabelecidos, no entanto pela duração da mora conclui-se serem dívidas temporárias.

Outras Contas a Receber

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço 5.314,20 euros, que correspondem aos valores referentes à caução do edifício onde funciona a atividade da Instituição e ao valor solicitado à AT referente a restituição de IVA.

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço, o diferimento dos valores dos gastos a reconhecer referentes a seguros.

Disponibilidades

Verificou-se uma diminuição das Disponibilidades em 2016, face ao exercício anterior no montante de 35.633,46 euros.

Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, refletem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.

Fornecedores

Rubrica	2014	2015	Varição	2016	Varição
Fornecedores	17.313	14.824	2.489	17.154	2.330

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação positiva face ao exercício anterior que se traduz num aumento da dívida a terceiros no montante de 2.330 euros. O saldo final desta rubrica, reflete as políticas de pagamento a fornecedores existentes na Instituição.

Financiamentos Obtidos

Esta rubrica regista no final do ano de 2016, a existência de verba disponível para financiamento da actividade corrente da Instituição no montante de 15.000 euros, valor da conta concionada titulada pela Instituição.

Estado e Outros Entes Públicos

Não se verifica no final de 2016, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

O saldo desta rubrica refletem os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de Dezembro e totalizam o montante de 13.130,05 euros.

Outras Contas a Pagar

Encontra-se registado nesta rubrica, os montantes da rubrica de credores por acréscimos relativamente aos montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2016, relativos a Férias e Subsídio de Férias no montante de 46.794,29, assim como outras despesas diferidas (água, eletricidade e comunicações) no montante de 1.326,43 euros.

Encontra-se ainda refletido nesta rubrica montantes referentes a outros credores da Instituição no montante de 3.057,71 euros (inclui uma renda e valor a liquidar à farmácia).

Diferimentos

Continuam registados nesta rubrica à data do Balanço, os valores referentes aos rendimentos a reconhecer, relativos ao subsídio atribuído no âmbito do prémio BPI Sénior 2014 no montante de 19.316,17 euros destinados à aquisição de equipamentos para apetrechamento do Centro de Dia.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

7. Evolução previsível da atividade da Instituição

É expectável e esperado que a Instituição proceda no ano de 2017 a acções que conduzam à construção de instalações próprias.

No que diretamente se relaciona com a atividade operacional da Instituição, não são esperadas alterações relevantes, no decurso de 2017. No entanto é necessário a adopção de políticas de gestão que resultem numa diminuição da despesa.

Deste modo e tal como se verificou no decurso do exercício económico de 2016, a Mesa Administrativa manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adotar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício de 2016.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2016, é negativo no valor de 33.634,26 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- 33.634,26 €

Fátima, 07 de Março de 2017